

## Eixo temático 3

Análises culturais e textuais de textos traduzidos

### Os autotradutores de *fanfictions* na internet

Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis<sup>63</sup>

A autotradução é uma prática recorrente entre escritores que vivem em ambientes multiculturais, como é o caso do escritor basco Bernardo Atxaga que autotraduzia para o espanhol, ou da canadense Nancy Huston escrevendo em francês e em inglês. Diferentemente dos tradutores que constroem “pontes” para intermediar o encontro entre o leitor e o autor, os autotradutores assumem a tarefa de produzir um “espelho” do original, sendo eles mesmos leitores críticos do texto que escreveram e modificando quando julgarem necessário (Santoyo, 2013; Antunes, 2019). Em comunidades de fãs, conhecidos por compartilhamento de mídias traduzidas de forma colaborativa (Reis, 2023; Reis, Leal, Stallaert, 2018), os escritores de *fanfictions*, histórias reescritas com personagens de outros autores (Reis, 2017; Vargas, 2005), autotraduzem os textos por questões relacionadas, principalmente, ao alcance da história por um público maior: por que não ter seu *fanfiction* em outra língua e ter mais leitores comentando e discutindo o enredo? Esta comunicação tem como objetivo analisar a autotradução de *fanfictions* na internet, discutindo o conceito da prática entre os estudiosos (Antunes, 2019; Santoyo, 2013; Bassnet, 2013; Cordingley, 2013; Hokenson, 2013) e analisando trechos autotraduzidos e paratextos, como as notas de autoria, de autotradutores de *fanfiction* compartilhadas em português e em inglês nas plataformas Fanfiction.Net, AO3, Wattpad e Spirit Fanfics.

**Palavras-chave:** Autotradução; *fanfictions*; *fandoms*.

---

<sup>63</sup> Doutora.UERN / UNIFAP. fsfreis@yahoo.com.br